

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2946 - 1/3

**ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM
UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA – UMA REVISÃO DA
LITERATURA NACIONAL**

BARBOZA, JOÃO VICTOR DA SILVA¹;
MORAIS, SHEILA COELHO RAMALHO VASCONCELOS²;
OLIVEIRA, FRANCISCO BRAZ MILANEZ³;
RODRIGUES, IVALDA SILVA⁴;
ANDRADE, NATHALIA KELLY DE SOUSA⁵.

Introdução : O Ministério da Saúde (MS), na Portaria nº 2.616 de 12/05/1998, define IH como a infecção adquirida após a admissão do paciente na unidade hospitalar e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares . A problemática da IH no Brasil cresce a cada dia, considerando que o custo do tratamento dos clientes com IH é três vezes maior que o custo dos clientes sem infecção. Mesmo com a legislação vigente no país, os índices de IH permanecem altos, 15,5%, o que corresponde a 1,18 episódios de infecção por cliente internado com IH nos hospitais brasileiros. Além disso, consideram-se mais um agravante, o fato das instituições de saúde pública possuir a maior taxa de prevalência de IH no país, 18,4%. **Objetivos**: Realizar uma revisão bibliográfica dos últimos cinco anos referentes à temática da ocorrência de Infecção Hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva. **Metodologia**: Fez-se uma análise das produções abordando o tema proposto, a busca eletrônica foi feita no banco de dados SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2004 a 2009, utilizando os descritores: Infecção Hospitalar, Centro de Terapia Intensiva, Vigilância Epidemiológica em/na UTI, Microorganismos na UTI. Os critérios de exclusão foram: ano de publicação, fuga ao tema e indisponibilidade de acesso on-line. Ao utilizar as palavras chave citadas acima no banco de dados SCIELO, encontraram-se vários trabalhos publicados no período de 2004 a 2009, mas ao analisar as listas de referência, realizando a leitura seletiva dos artigos, somente 10 trabalhos se enquadraram nos objetivos do presente estudo. Foram utilizados também três livros que abordavam epidemiologia, prevenção, controle e tratamento das infecções hospitalares para que a coleta de informações

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2946 - 2/3

fosse a mais completa possível. **Resultados:** Dos 10 artigos selecionados a partir do banco de dados SCIELO, sete utilizaram a vigilância epidemiológica como forma de monitoramento e controle das taxas de Infecção Hospitalar; os outros três tratam de infecções específicas que ocorreram em Unidade de Terapia Intensiva ou que foram tratados nesses centros de atendimento. Destes, todos utilizaram UTI adulto para coleta de dados. Os 10 artigos citavam que os agentes etiológicos eram *Staphylococcus aureus* sendo que o tipo de infecção encontrado foi bacteremia/sepse, meningite, infecção do sítio cirúrgico e pneumonia, e o outro agente etiológico foi *Pseudomonas aeruginosa* em que o tipo de infecção foi meningite, sepse e pneumonia bacteriana; 9 artigos citaram a *Staphylococcus epidermidis* destacando como tipo de infecção sepse cutânea, infecção do sítio cirúrgico, pneumonia, infecção do trato urinário, meningite, endocardite, onfalite, tromboflebite e artrite séptica; 8 artigos a *Klebsiella sp* e o tipo de infecção meningite, sepse, pneumonia bacteriana e infecção do trato urinário; 7 artigos a *Acinetobacter baumannii* e o tipo de infecção foi infecção do Trato Urinário, meningite e sepse; 5 artigos a *Escherichia coli* e o tipo de infecção foi Infecção do Trato Urinário, meningite e sepse; 4 artigos a *Enterococcus sp* e o tipo de infecção endocardite, infecção pélvica e intra-abdominal, meningite, infecção urinária, septicemia e por fim 3 artigos destacou a *Enterobacter sp* tendo como o tipo de infecção bacteremias, infecção do trato respiratório inferior, infecção do trato urinário e feridas cirúrgicas. Muitos dos autores citaram o tipo de processos invasivos sendo os principais causadores de infecção hospitalar. Dos 10 artigos, 5 citaram como processo invasivo o cateter vesical de demora; 4 citaram a ventilação mecânica, cateter venoso central e a intubação nasogástrica; e por fim 2 artigos destacaram a traqueostomia e a nutrição parenteral periférica. **Conclusão:** Frente aos resultados, evidenciou-se que as taxas de infecção nos Centros hospitalares do Brasil ainda continuam elevadas. Então, o desafio de prevenção e de controle da IH depende mais de pessoas do que das estruturas, ambientes, medicamentos e produtos, nada é mais atual que o simples gesto de lavar as mãos, como medida primordial básica que embasa todos os demais procedimentos e é muito eficaz. Assim, a Vigilância Epidemiológica é de fundamental importância para o desenvolvimento dos programas de controle de infecção hospitalar e diminuição das taxas de incidência, considerando que as taxas de microorganismos causadores de infecção como o

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2946 - 3/3

Staphylococcus aureus, *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus epidermidis* podem contribuir para aumentar a taxa de mortalidade nas UTIs.

Descritores: Infecção Hospitalar, Centro de Terapia Intensiva, Vigilância Epidemiológica em/na UTI, Microorganismos na UTI.

Referências:

1. LISBOA, Thiago et al . Prevalência de infecção nosocomial em Unidades de Terapia Intensiva do Rio Grande do Sul. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo, v. 19, n. 4, Dec. 2007 .
 2. MEDEIROS, Aldo da Cunha et al . Infecção hospitalar em pacientes cirúrgicos de Hospital Universitário. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo, 2009
 3. Ministério da saúde (BR). Portaria Nº 2.616, de 12 de maio de 1998. Expede na forma de anexos diretrizes e normas para a prevenção e controle das infecções hospitalares. **Diário Oficial da União** 1998 jul.
 4. MOURA, MEB. Infecção hospitalar: estudo de prevalência em um hospital público de ensino. **Rev. bras. enferm.** 2007.
 5. VILLAS BOAS, Paulo José Fortes; RUIZ, Tânia. Ocorrência de infecção hospitalar em idosos internados em hospital universitário. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 38, n. 3, June 2004 .
-
1. Acadêmico do curso de Enfermagem da UFPI 5º Período. Bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC/ CNPq. Teresina, Piauí, Brasil. (jovituu@hotmail.com) cel.: (86) 9924 4382; (86) 3229 5287.
 2. Orientadora, Mestre em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI.
 3. Colaborador - Acadêmica do curso de Enfermagem da UFPI, 5º Período.
 4. Colaboradora - Acadêmica do curso de Enfermagem da UFPI, 5º Período.
 5. Colaboradora - Acadêmica do curso de Enfermagem da UFPI, 4º Período.